



O CARACOL

Boletim informativo do projeto “À descoberta das 4 cidades” | Ano 17 | Número 18 | Março 2017

Distribuição gratuita

MONTEMOR-O-NOVO

CIDADE ANFITRIÃ

CELEBRAÇÕES DE ELEVAÇÃO A CIDADE

Dia 11 de março de 2017 (sábado)

09h30 /09h45

Chegada a Montemor-o-Novo aos locais de concentração:

Fundão - Largo Bento Jesus Caraça

Marinha Grande - Rua de Olivença

Vila Real de Santo António - Largo Machado dos Santos

Montemor-o-Novo - Largo General Humberto Delgado

09h45/11h00

Desfile pelas ruas da cidade até ao Largo dos Paços do Concelho, com distribuição do Boletim “O Caracol”

11h00/11h15

Hastear das bandeiras em frente ao edifício da Câmara Municipal

11h15/11h45

Oferta de lembranças à Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo pelas Câmaras Municipais do Fundão, Marinha Grande e Vila Real de Santo António

11h45/12h00

Entoação do hino “Caracol da Amizade” e largada de balões e confettis

12h00

Sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho

13h30/16h00

Atividades lúdicas, insufláveis e jogos de equipa no Parque Urbano

16h30

Partida para as cidades



CARACOL DA AMIZADE

Letra: Benvinda Quenino Soeiro **Música:** António Xavier Ferreira

Refrão:

Anda, anda, anda
Sempre o caracol
Vai por todo o lado
Espalhando o sol

Corre, corre, corre
P’las quatro cidades
P’ra trás vai deixando
Muitas amizades

Nasce o caracol
Como um rio na serra
Abrindo horizontes
Vai de terra em terra

Vem lá do Fundão
Dos lados da Estrela
Trazendo o calor
De gente tão bela

Refrão...

Passa pela Marinha
Terra do vidroiro
Gente de alma grande
E de corpo inteiro

Banha-se na praia
Diz adeus ao Liz
Chega ao Alentejo
Alegre e Feliz

Refrão...



Já em Montemor
Sobe ao seu castelo
Vê o Almansor
E o campo tão belo

Gente hospitaleira
Com seu ar dolente
Mostra-lhe o amor
Que no peito sente

Refrão...

E em Vila Real
Que é de Santo António
Dança o corridinho
Ao som do harmónio

E a criançada
De cada cidade
Aprende o valor
Que tem a amizade

Refrão...

A MEMÓRIA DAS PALAVRAS

O Património Imaterial assenta sobretudo na PALAVRA e no poder de transmissão de saber que ela comporta. Encontra-se associada a pessoas pois são elas que garantem esse saber, vivenciando-o e transmitindo-o às gerações futuras. E mesmo quando essas expressões deixam de ser vivenciadas (...) é, em muitos casos, graças à sua memória, expressa através da PALAVRA que podemos ainda conhecer esse saber ancestral, muitas vezes carregado e enriquecido pelas tradições que o acompanham.

A PALAVRA - esse tesouro da comunicação - assume-se como o principal instrumento desta ação educativa “De Boca a Orelha” que durante estes dois últimos anos muito tem enriquecido o nosso saber e contribuído para a motivação da leitura e escrita dos alunos e professores que partilham o projeto “À Descoberta das 4 Cidades”.

Foi graças ao trabalho de campo, desenvolvido por estas comunidades educativas nos dois últimos anos, que entrámos no mundo da “literatura oral tradicional”, ou seja, no conjunto de tradições e expressões transmitidas através da oralidade, nas cidades do Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Stº António.

Esta dinâmica, diferenciadora das aprendizagens, potenciou nas crianças o contacto direto com pessoas mais idosas, ouvindo e registando histórias, contos, lendas, provérbios, adivinhas, lengalengas... Uns visando fins de entretenimento e diversão; outros, porém, constituindo verdadeiras lições de pedagogia. Tudo isto envolvido em muito ternura e afetividade intergeracional.

É neste contexto que surge o Jogo da Memória - “Personagens e Objetos Mágicos dos Contos e Lendas”, que acaba de ser editado pelas 4 cidades irmãs de Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Santo António.

O desafio deste Jogo é motivar as crianças a interagir com ele, descobrir personagens associadas a determinados momentos e episódios da nossa história, como é o caso da Rainha Santa Isabel e do Rei D. Dinis que povoam as lendas da Marinha Grande ou, as que povoam as lendas do sobrenatural que inspiravam medo a miúdos e gráúdos.

Entrar nestes personagens, é perceber melhor a importância do

conto popular - rei, princesa, madrasta, fada, velha – é permitir uma abordagem ao universo dos valores universais como: bem e mal, belo e feio, sabedoria e inocência, coragem e medo, esperteza e burrice, generosidade e avareza,...

Também os contos de animais não foram esquecidos. Eles não são inocentes! Transmitem, isso sim, sempre uma clara intenção moralizante: os coelhos, formigas, burros, galos ou lobos e raposas, são os mais comuns; normalmente dotados de qualidades e defeitos como a covardia, o orgulho, esperteza, a gula ou a astúcia.

Esta viagem, que persistentemente fizemos pelas 4 cidades irmãs durante os dois últimos anos, permitiu enriquecer o nosso saber, criar laços intergeracionais e, como resultado aqui deixamos, para quem quiser divertir-se, o JOGO DA MEMÓRIA – verdadeira porta de entrada para o universo maravilhoso do imaginário popular.

Joaquim Luís Gouveia
Coordenador do projeto “À Descoberta das 4 Cidades”



JOGO DA MEMÓRIA “PERSONAGENS E OBJETOS MÁGICOS DOS CONTOS E LENDAS” - Descobrir o nosso imaginário popular a brincar

“Personagens e Objetos Mágicos dos Contos e Lendas” é o nome do Jogo da Memória que foi recentemente editado pelas 4 cidades irmãs de Vila Real de Santo António, Montemor-o-Novo, Marinha Grande e Fundão.

O jogo aparece no 2º ano da ação educativa “DE BOCA A ORELHA” que vem sendo dinamizada desde 2014 no âmbito do projeto “À Descoberta das 4 cidades”. Nos 4 municípios participam nesta ação educativa 8 turmas do 1º ciclo, num universo de cerca de 120 alunos, que ao longo dos últimos dois anos iniciaram uma viagem pelo património oral, em busca de contos, lendas, provérbios, adivinhas, lengalengas e trava-línguas, ainda vivos num contar de boca a orelha.

Em 2016 o “Concurso de desenho sobre personagens e objetos mágicos dos contos e lendas” foi o ponto de partida para a conceção do jogo. Os 20 desenhos vencedores (das 4 cidades irmãs) e a pesquisa em torno das personagens e objetos mágicos dos contos e das lendas (velha, rei, fada, bruxa, lobisomem, moura encantada, raposa, lobisomem, carochinha, anel mágico, chave, arcas, etc) estão na base deste Jogo da Memória que acaba de sair, onde cada carta apresenta uma personagem ou objeto mágico.

O desafio do jogo é, começando com as 40 cartas todas viradas para baixo, ir encontrando os seus pares. Durante o jogo, ou no final, cada criança pode ir lendo os textos associados para ficar a conhecer melhor as personagens e objetos mágicos que povoam os contos e lendas da tradição oral portuguesa.

Este jogo pode também servir de base a exercícios de invenção e narração de novas histórias. Individualmente ou grupo, cada criança tira do baralho algumas cartas (3 a 4 personagens e 2 objetos, por exemplo) e, a partir do que sair, cria e narra o seu conto ou lenda, seguindo a estrutura habitual destas narrativas.

Nesta incursão as crianças vão descobrir personagens históricas associadas a determinados momentos e episódios da nossa história, como é o caso da Rainha Santa Isabel ou do Rei D. Dinis

que povoam as lendas da Marinha Grande. Vão enfrentar bruxas, diabo, lobisomens, mouras encantadas e sereias, que povoam as lendas do sobrenatural e que inspiravam medo a miúdos e graúdos.

As personagens do conto popular - rei, princesa, madrasta, fada, velha - permitirão também uma abordagem ao universo dos valores, uma vez que são geralmente entidades anónimas que encarnam valores universais como: bem e mal, belo e feio, sabedoria e inocência, coragem e medo, esperteza e burrice, generosidade e avareza,... Também nos contos de animais - com uma clara intenção moralizante - coelhos, formigas, burros, galos ou lobos e raposas, os mais comuns, são dotados de qualidades e defeitos como a cobardia, o orgulho, esperteza, a gula ou a astúcia.

O jogo, que já está a chegar às mãos das crianças envolvidas no projeto, promete muitas horas de diversão para os mais novos e será uma das portas de entrada neste universo maravilhoso do imaginário popular.

Catarina Oliveira

Coordenação da ação educativa

“DE BOCA A ORELHA.”

Contos, lendas, provérbios, adivinhas, lengalengas...

À descoberta do património oral das 4 cidades”



FUNDÃO

4 Boletim informativo do projeto "À descoberta das 4 cidades" | Março 2017

EB de Alcária

Olá Amigos

Somos da escola de Alcária, aldeia pequenina que fica entre a Serra da Gardunha e Serra da Estrela, por isso já podem imaginar o frio que aqui se faz sentir. Lembram-se?

Este ano a escola cresceu: temos duas turmas. Claro que temos a prof.^a Maria da Luz com uma turma e, na outra, o prof. Carlos Gama. Ganhámos mais uma professora de apoio: para além da prof.^a Teresa Fernandes temos a prof.^a Cecília Neves (parece que já andou neste projeto com uma turma dela). Ah... e a Ana Rita continua cá a trabalhar connosco.

Agora continuamos com mais alegria a participar no projeto “À descoberta das 4 cidades”.

No ano passado, nos dias 10 e 11 de março, fomos a Vila Real de Santo António. Adorámos. Neste dia, da elevação a Cidade das nossas cidades irmãs, gostámos imenso do içar das 4 bandeiras e a linda largada de balões. Queremos agradecer à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António pela receção que nos fez.

Em junho recebemos, juntamente com a Escola de Castelejo, uma



turma de Vila Real de Santo António e levámos os colegas a visitar o talefe e a nossa aldeia. Na visita ao Castelejo tivemos a surpresa de visitar um cerejal... que deliciosas estavam!

A receção às restantes turmas das cidades irmãs ocorreu em setembro. No Castelejo visitámos a Casa do Povo e a Santa Luzia. A romaria de Santa Luzia corre no dia 15 de setembro e é feriado municipal.

Na nossa escola de Alcária, os alunos das 4 cidades, pintaram um mural com elementos alusivos a cada uma das cidades. Que bonito que ficou!

Apesar do trabalho que este projeto nos dá, vale a pena pelo que conhecemos, pelas visitas que fazemos, pelas amizades que criamos e pelo conhecimento que adquirimos.

Agora vamos continuar nas nossas recolhas de lápis, papel e máquina de filmar na mão, aguardando, ansiosamente, pelo nosso reencontro.

Até Breve



EB de Castelejo

A escola básica do Castelejo integrou este projeto no ano letivo de 2014/15, com 25 alunos, distribuídos por duas turmas, lecionadas pelas professoras Teresa Tavares e Teresa Melo; esse período foi dedicado à recolha de lendas e destrava línguas; ironicamente, terá sido o ano menos produtivo, pelo facto de haver alguma falta de entrosamento no projeto. No ano seguinte a escola ficou reduzida a 12 alunos lecionados pela professora Teresa Melo; as atenções viraram-se para o objetivo traçado na reunião preparatória em Montemor: a recolha de lendas, histórias populares, recorrendo às fontes vivas, junto da população mais idosa e observando regras essenciais neste processo.

Foi assim que a turma abordou a Ti Chica que contou algumas histórias; algumas mais longas, outras mais simples e diretas; algumas que não eram completamente desconhecidas, apenas tinham um sabor diferente, exalavam um aroma único! Aconteceu com a versão da Carochinha. A história mais simples e direta que os alunos conheciam apareceu recheada de elementos e personagens improváveis, de dizeres e cores desconhecidos! Viemos a encontrar algo de parecido na versão de Luísa Ducla Soares, em verso.

Depois da gravação a história, como as outras, foi passada a texto, ilustrada e fez-se uma apresentação com som original da contadora. Focou muito gira!

Ainda ganhamos três prémios no concurso dos desenhos das personagens dos contos!

Esses prémios foram entregues no passado dia 30 de novembro, na Biblioteca Municipal do Fundão, com a presença dos pais e professores, além de outras pessoas.

Em junho recebemos na nossa escola a turma da Escola Básica de Montegordo. Foi uma experiência muito boa! As cerejas fizeram as delícias dos nossos amigos algarvios e também nossa!

Em setembro recebemos mais uma vez amigos; vieram das quatro cidades, exceto os amigos que já tinham vindo em junho. Ficaram a conhecer o património cultural da freguesia, através da visita à Casa Cultural, dinamizada pela Dona Rosário Janeira, uma apaixonada pela terra, pelos costumes e riqueza cultural.

O recinto do Santuário de Santa Luzia, cuja romaria constitui desde há muito o dia de Feriado Municipal, foi um local de jogo e brincadeira, por ser aprazível.

Animou a visita o Rancho folclórico, à hora do jantar, servido na cidade, na Escola Secundária.

Este ano o objetivo são os provérbios. Já estamos "à cata deles"!

Um abraço a todos!



MARINHA GRANDE

6 Boletim informativo do projeto "À descoberta das 4 cidades" | Março 2017

EB Guilherme Stephens

Devagar se vai ao longe...

Olá, amigos das 4 cidades!

Olá, amigos que nos estão a ler!

Cá estamos de volta com mais novidades. Somos os alunos da turma 1, da E.B. Guilherme Stephens e vestimos a camisola amarela.

Este é o terceiro e último ano da nossa participação no projeto "À Descoberta das 4 Cidades".

Sentimo-nos um bocadinho tristes (e até já estamos com saudades) porque esta aventura um dia acabará mas, ao mesmo tempo, também estamos felizes e com o coração cheio de gratidão por tudo o que nos proporcionaram.

Foram tantas as aventuras, descobertas, brincadeiras, amizades, alegrias...

Ao longo destes anos realizámos imensas atividades e aprendizagens, passámos momentos fantásticos que ficarão para sempre na nossa memória. "Grão a grão" fomos construindo novos conhecimentos.

Ouvimos histórias, lendas, provérbios, lengalengas, trava-línguas, adivinhas...

Pesquisámos, aprendemos, desenhámos, escrevemos, crescemos,...

Conversámos com os nossos avós, familiares e amigos, escritores, pintores e pessoas idosas que nos transmitiram tradições orais.

O primeiro encontro com todas as turmas envolvidas no projeto decorreu na nossa terra. Na Marinha Grande foi onde nos vimos pela primeira vez e realizámos atividades no Parque da Cerca, na escola do Engenho e na Escola Secundária Calazans Duarte. Na Praça Stephens sentimos uma alegria imensa quando cantámos os hinos e vimos a largada dos balões com as quatro cores irmãs. Viajámos até ao Algarve, conhecemos Vila Nova de Cacela, desfrutámos da praia de Monte Gordo e, em Vila Real de Santo

António festejámos o Dia da Cidade. Vimos o rio Guadiana e Espanha do outro lado. No Fundão visitámos aldeias antigas (Alcaria e Castelejo), vimos belas paisagens com a Serra da Gardunha ao longe e fomos recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal. Estamos ansiosos para visitar e conhecer Montemor-o-Novo onde reencontraremos os nossos amigos nas cerimónias de mais um 11 de março.

Aprendemos o valor da amizade entre cidades irmãs.

Descobrimos que as pessoas mais idosas têm as melhores lembranças, grandes tesouros nas suas memórias e nós, os mais novos, temos o dever de os valorizar e preservar.

Obrigado a todos os que estiveram connosco nesta caminhada!

Obrigado, Caracol! Obrigado, 4 Cidades!



Entrega do Jogo da Memória "Personagens, Objetos Mágicos dos Contos e Lendas" no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Alunos: Afonso Alendouro, Ana Mata, Ana Rita Soares, Beatriz Couxão, Carolina Nobre, Catarina Lopes, Dilan Kazmirschuk, Eduardo Lopes, Ema Caetano, Ema Santos, Jéssica Brazão, Lara Galego, Leonor Julião, Leonor Conduto, Maria Couto, Matilde Oliveira, Miguel Ângelo, Serigne Gueye, Sofia Paz e Vasco Mendes.

Professora: Lígia Grilo Silva

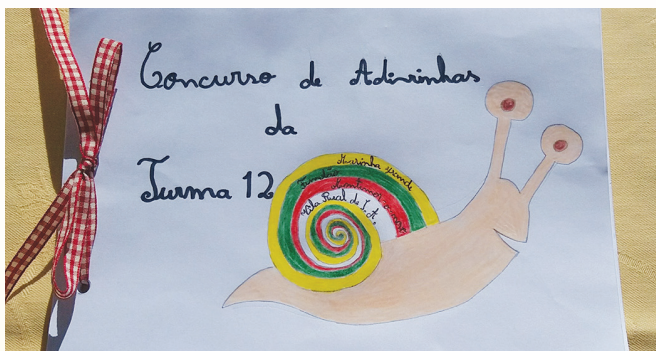


EB Engenho

Olá amigos das cidades irmãs!

Cá estamos de novo a dar notícias nossas. Este ano a turma modificou-se novamente. Saíram 8 alunos para o 5º ano e uma menina mudou de escola, mas integraram a turma 11 alunos do 3º ano, a turma conta agora com 20 alunos.

Para os alunos do 3º ano, o projeto é uma novidade, mas os colegas do 4º ano e a professora já lhes deram a conhecer o projeto. Cá estamos todos entusiasmados para participar!



No início do 1º Período participámos numa visita de estudo à cidade do Fundão. No Castelejo gostámos de visitar a Casa do Povo onde observámos coisas antigas do tempo dos nossos bisavós, e ... a guia foi a avó Rosário! De seguida fomos recebidos na escola do Castelejo, onde brincámos, lanchámos e recebemos uma lembrança: um porta-chaves em forma de Caracol, elaborado pelos nossos colegas e professores.

Também visitámos a escola de Alcaria onde pintámos um mural e um símbolo de cada cidade irmã.

Ainda fomos recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal do Fundão pelo senhor Vice-Presidente. Alguns alunos fizeram-lhe perguntas às quais ele respondeu prontamente.

Antes de seguirmos viagem, tirámos uma foto conjunta dos meninos das 4 cidades, para mais tarde recordar!

E nós não parámos por aqui, porque a 19 de outubro veio à nossa sala a avó de uma colega, a dona Gabriela, contar-nos uma lenda relacionada com o rei D. Dinis, a Lenda das Camarinhas. A dona Gabriela sabe muitas histórias e prometeu-nos vir contar mais lendas. Contamos com ela!

Ainda relacionado com o projeto fizemos um concurso de adivinhas. Pesquisámos adivinhas, formámos 2 equipas, cada aluno ilustrou as suas adivinhas e construímos um livro intitulado

“O Concurso de Adivinhas da turma 12”. Este trabalho foi muito divertido!

Ah! Não nos podemos esquecer que no dia 6 de dezembro fomos à Câmara Municipal da Marinha Grande receber o “Jogo de Memória” no qual trabalhámos no ano passado. Temos de nos despedir, até dia 11 de março em Montemor-o-Novo.

Adeus e até breve!

Turma 12 – profª Helena Figueiredo



MONTEMOR-O-NOVO

8

Boletim informativo do projeto "À descoberta das 4 cidades" | Março 2017

EB N°1 de Montemor-o-Novo

Olá amigos das 4 Cidades

No mês de setembro, logo que a escola teve início, partimos à descoberta do Fundão - cidade maravilhosa, nascida de um castro lusitano. Conhecemos novos locais e pessoas, visitámos um museu com objetos e instrumentos típicos da região, pintámos o nosso castelo no muro da escola e ainda dançámos na companhia de um grupo de folclore.

Na nossa escola e ao longo do primeiro período, celebrámos o Dia Mundial do Idoso, participando numa sessão de leitura animada pelo contador de histórias Carlos Marques - Contos de Outra Hora - no Parque Urbano. Convidámos um grupo de utentes do Centro de Dia da Misericórdia que nos contaram histórias que ouviram aos seus pais e avós (O Velho o Rapaz e o Burro; O Doce; Padre Pedro) e vários trava-línguas. Como forma de expressar a nossa gratidão, oferecemos um painel de azulejos com o tema da Amizade.



As histórias que nos contaram, foram tão encantadoras, que nos inspiraram na criação de sombras chinesas sobre a história do Velho, o Rapaz e o Burro, com a qual estamos a construir uma animação que divulgaremos pelas turmas da escola.

Com a chegada do Natal, convidámos um contador de histórias e o resultado foi uma tarde recheada de música, magia e animação. Em dezembro, fomos recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde assistimos ao lançamento das cartas com as ilustrações que criámos.

Ao longo destes três anos partilhámos conhecimentos, sorrisos, brincadeiras e crescemos juntos. Conhecemos três cidades lindíssimas; diferentes, mas tão ricas em cultura, artesanato, gastronomia e tradições. Tivemos, igualmente, oportunidade de ficar a conhecer melhor a nossa terra e as suas gentes. São experiências que iremos guardar num cantinho da nossa memória e num lugar especial do nosso coração. Obrigado a todos pelos momentos que passámos juntos e por cada segundo em que aguardámos o reencontro.

Foi maravilhoso!

Alunos de 4º ano Turma F
EB de Montemor-o-Novo N°1
Professora: Ana Massano



EB N.º 1 de Montemor-o-Novo

Montemor tem Cavaleiros e Princesas...

DESPEDIDA

Era uma vez, não há muito tempo atrás, para dizer a verdade, no presente ano letivo, numa cidade com um lindo castelo vivem 10 cavaleiros valentes e corajosos e 11 princesas encantadas. Todos juntos constituem os alunos do 4.º ano E da EB n.º 1 de Montemor-o-Novo e estão sob as ordens da rainha, que não é malvada, exceto quando se zanga, D. Carla Rodrigues.

Esta família real está a terminar o seu reinado no Projeto: "À descoberta das 4 cidades", após 3 anos de muita diversão, viagens, pesquisa, trabalho, aprendizagens e sorrisos. Três anos dedicados às histórias, lendas, provérbios, adivinhas, trava-línguas e lengalengas. Três anos que passaram a correr quando queríamos continuar, todos juntos, a conhecer cidades, a dormir nos hotéis, a mergulhar nas praias, comer cerejas e deslumbrarmo-nos a ver fazer vidro. O que gostámos mais? Gostámos de tudo! E não queremos que acabe!

Foi tão bom ouvir contar histórias por gente jovem, mas com muitos e muitos anos de vida. Aprendermos com a família, os vizinhos e a professora. Criar histórias e fazer teatros. Fazer trabalhos de expressão e desenvolver a nossa imaginação. Visitar lugares, fazer amigos, partilhar experiências. Aprendemos trava-línguas como este: "Percebeste ou fingiste que percebeste para que os outros percebessem que tivesses percebido? Percebeste?" Ou adivinhas: "Que mulher é que, se lhe pusermos um til, fica baixinha? É a Ana que passa a anã." É bom aprender quando tudo parece um jogo e nos divertimos. Termina aqui a aventura, mas levaremos este Projeto para sempre no nosso coração.

Até um dia Fundão, Marinha Grande e Vila Real de Santo António! E viveram felizes para sempre!!!

EB n.º 1 de Montemor-o-Novo 4.º ano E - André Iria, António Avelino, Bárbara Gaitas, Beatriz Salgueiro, Carolina Torrinha, Carolina Caralinda, Dinis Pacheco, Diogo Reis, Diogo Saragoça, João Pereira, João Safaneta, Laura Martins, Leonor Santos, Leonor Loureiro, Leonor Lopes, Margarida Torrinha, Martim Vicente, Raquel Oliveira, Raquel Teles e Tiago Cantanhede

Professora: Carla Rodrigues



MONTEMOR-O-NOVO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

10

Boletim informativo do projeto "À descoberta das 4 cidades" | Março 2017

EB1 Manuel Cabanas

Este é o nosso último ano no projeto "À Descoberta das 4 Cidades", e por ser esta a nossa última participação no boletim "O Caracol", queremos deixar um breve registo de algumas das nossas atividades e participações no âmbito do projeto e no âmbito da nossa escola e do nosso concelho.

Celebrámos a festa das "4 cidades" na Marinha Grande e no ano seguinte em Vila Real de Santo António. Ambas foram maravilhosas.

Na primeira, fomos muito bem recebidos e acarinhados e aprendemos coisas que não há na nossa terra como, por exemplo, a fabricação do vidro.

Uma vez mais, a nossa autarquia esteve muito bem na organização de atividades destinadas a todos nós, alunos das "4 Cidades".

Brincámos, jogámos, tivemos espetáculos e, porque o tempo o permitiu, também brincámos no areal da praia. Foram momentos para recordar e pelos quais estamos orgulhosos e agradecidos.



Na nossa escola, este ano trocámos os disfarces e brincadeiras do halloween por uma tradição do nosso país: "Pão por Deus". Ainda estivemos muito modestos nesta celebração, mas todos tivemos de oferta as bolsinhas com bolachas e outros docinhos. Gostamos muito e queremos que se repita.





Na semana de S. Martinho, o nosso agrupamento voltou a promover o concurso de quadras alusivas à época. A nossa turma foi muito premiada e e ficamos muito felizes.

No mês de dezembro, a nossa cidade proporcionou-nos "A Aldeia do Natal" e um presépio enorme. Este cada ano cresce mais um pouco, tem mais figuras e mais detalhes que o tornam uma imponente obra de arte e de paciência. No dia em que lá estivemos, também fomos ao museu Manuel Cabanas. Este nome é também o da nossa escola

porque o senhor Manuel Cabanas nasceu na nossa freguesia, Vila Nova de Cacela. Manuel Cabanas viveu até aos 93 anos. Morreu em 1995. Trabalhou no campo a ajudar os seus pais enquanto estudava, até que passou a trabalhar no Caminho de Ferro.

Mudou-se para o Barreiro onde, juntamente com o seu trabalho, dedicou-se à defesa dos direitos dos trabalhadores. Foi político e foi um grande artista na arte da xilografia. Nos seus trabalhos de xilografia, representava paisagens, ofícios, pessoas,

rostos...

Recebeu vários prémios, entre eles a medalha de ouro das Belas Artes. A sua obra encontra-se exposta no Arquivo Histórico de Vila Real de Santo António.

Somos a turma A do 4.º ano da escola EB1 Manuel Cabanas do Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António.

Deixamos o nosso agradecimento a todos os colegas, professores e auxiliares pelo convívio, pela partilha e pelo cuidado.



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



CÂMARA MUNICIPAL

FUNDÃO

Temos vindo a ouvir insistentemente, desde há algum tempo a esta parte, o conceito de intermunicipalidade; o projecto “À Descoberta das 4 Cidades” poderia ser apelidado de projeto-piloto na área da cooperação entre municípios.

Pela sua preservação ao longo dos mais de 20 anos, desde a sua criação, tem sabido assumir-se envolvendo diferentes agentes comunitários de cada cidade envolvida, tão díspares como o tecido empresarial, agentes culturais e desportivos ou os alunos das escolas de cada cidade.

É nos pequenos munícipes que reside o segredo da iniciativa, o registo em livros de mais alvas páginas como garante de memórias mais perenes!

Ouvir o testemunho de crianças que tenham experienciado as 4 Cidades, hoje já homens, é ouvir um relato apaixonado de descoberta de outras pessoas, outras realidades, o fascínio das diferenças, mas também das semelhanças, reforçando a identidade de cada um, mas também uma identidade comum.

Como referi no ano transato “Estamos perante uma original enciclopédia de sentidos e de sentires, de uma âncora coletiva, autêntico viveiro de cooperação, que tem nos domínios da educação e da cidadania o seu real âmago.”

Brindemos ao sucesso do nosso projeto, celebremos a memória colectiva, material e imaterial, e assumamos orgulhosamente a nossa identidade, singular e colectiva.

Paulo Fernandes
Presidente da Câmara Municipal do Fundão



MARINHA GRANDE

Mais um ano se passou em que nos orgulhamos deste nosso projeto “À Descoberta das 4 Cidades”. Durante todos estes anos continuámos unidos e irmanados através das nossas crianças, muitos delas já homens, porque é assim que se constrói o futuro e se fortificam as nossas raízes.

Este é um projeto que tem assentado precisamente nas raízes das nossas 4 cidades, que ao longo destes 29 anos, tem mantido a nossa história, as nossas tradições, no encontro das nossas gerações.

As autarquias têm continuado a apoiar este projeto de intercâmbio entre escolas, mas é de reconhecer, que se mantêm pelas características do seu coordenador e por todos os professores que se envolveram nele ao longo de todos estes anos, fazendo dos alunos os seus protagonistas e envolvendo-os nestes laços inalienáveis.

As raízes ficam e são construídas na base do conhecimento, mas sobretudo da amizade que vai crescendo com a responsabilidade de sermos irmãos e de nos solidarizarmos com a nossa grande família do Fundão, de Montemor-o-Novo e de Vila Real de Sto. António.

A Marinha Grande Orgulha-se de pertencer a esta Grande Família e de manter estes estreitos laços de modo a sermos unos em tudo o que nos identifica e nos caracteriza como património de afetos.

Paulo Vicente
Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande

Cidália Ferreira
Vice-Presidente
Câmara Municipal da Marinha Grande



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

MONTEMOR-O-NOVO

Partilhar, explorar, descobrir, brincar...à descoberta das 4 Cidades

É com bastante agrado que Montemor-o-Novo recebe este ano as comemorações da elevação a cidade, no âmbito da gemação com as cidades irmãs de Fundão, Marinha Grande e Vila Real de Santo António.

Elemento central desta gemação, o projeto “À Descoberta das 4 Cidades” tem permitido a centenas de jovens e também à comunidade educativa e às famílias criar e reforçar laços de amizade, ao mesmo tempo que permite conhecer mais e melhor as regiões de cada escola, o seu património e as suas tradições.

A ação “de boca a orelha” que agora vai terminar é disso exemplo. Pesquisar e explorar o património oral torna-se o pretexto para que este, que é um projeto de referência na educação, estimule os alunos a conhecer melhor a sua terra, os seus hábitos, chamando a comunidade a participar e a envolver-se. Ouvir, contar, aprender e explorar, despertar curiosidades é uma experiência enriquecedora para todos e uma referência no processo de aprendizagem e de formação destes jovens.

O projeto vai também deixando a sua marca e o seu património com a edição de jogos e livros, que vão ficar na memória dos que os estão a preparar e construir.

Para além da participação das autarquias, dos técnicos da área da educação, é importante estender o reconhecimento ao trabalho feito por professores, comunidade educativa, família e a todos os que contribuem para que o intercâmbio de alunos de escolas do 1º ciclo de 4 regiões diferentes, vá para além da sala de aula e se estenda à valorização social e cultural das nossas terras e das nossas gentes.

Um cumprimento de amizade para todos... Montemor-o-Novo receber-vos-á de forma calorosa.

Hortênsia Menino
Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo



VILAREALSTºANTONIO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Quase ao despontar da primavera, surge o novíssimo “Caracol”. Esta edição deveria ser especial. Mais do que escrita deveria ser falada ou contada. Sim. Falada ou contada para se ajustar adequadamente ao tema que se tem vindo a desenvolver no “Projeto à Descoberta das 4 Cidades”: “De boca a orelha”.

O interesse e relevância do assunto estão na ordem do dia. Redescobre-se a importância dos hábitos, dos usos e costumes, da cultura popular, de uma sabedoria comum que se transmite pela “tradição.”

Por “tradição” não se pretende significar o que é repetitivo, sem criatividade e fossilizado, mas aquilo que é “passado de mão em mão”, transmitido de uma forma mais rica e envolvente. Uma história “tradicional” não é a mesma coisa quando é contada ou lida. Na escrita, falta-lhe a entoação e a modulação da voz, a musicalidade, o gesto, o olhar, a emoção, a proximidade e a sociabilidade. A oralidade é mais abrangente e intensa, e daí a sua riqueza.

Grandes civilizações humanas cresceram e afirmaram-se sobretudo através da “tradição oral”. A sua sabedoria e cultura transmitiam-se dessa forma e com uma fidelidade de que hoje redescobrimos o valor.

Vamos lá, então, trocar tradições vivas de “boca a orelha”. Com a certeza de que se transmite cultura e sabedoria que o tempo ajudou a sedimentar nos nossos costumes locais. Ao transmiti-los, vamos multiplicá-las por quatro, tantas as cidades que compõem o nosso Projeto.

Ah! E com mais uma certeza: a palavra que chegar ao ouvido certamente alcançará o coração.

Luís Filipe Soromenho Gomes
Presidente do Município de Vila Real de Santo António

Ficha técnica
Boletim Informativo

Coordenação
Gabinete de Educação
da Câmara Municipal de
Montemor-o-Novo

Paginação e Layout
Gabinete de Informação,
Comunicação e Imagem